

EDITORIAL

Com a publicação do seu terceiro número, **Estudos de Dança** reafirma-se como um fórum e um espaço de encontro, em torno da problemática de dança e das temáticas que dela decorrem.

Como hoje se reconhece, é a dança objecto e motivo de estudos divergentes que nela se originam, ou a ela aportam, com preocupações e metodologias distintas. A biologia, as ciências médicas, a bio-mecânica, a psicologia, a sociologia, a antropologia, a história, a semiologia, são algumas das disciplinas científicas que, no passado, a abordaram de forma mais ou menos circunstancial ou episódica, e que hoje apontam para um tratamento mais especializado.

Estudos de Dança pretende estimular, embora modestamente, este movimento de passagem das abordagens episódicas e circunstanciais, para os estudos especializados, sistemáticos e continuados, da dança, entendida como objecto de estudo e investigação para as diversas disciplinas científicas.

Simultâneamente, ao promover o convívio editorial de estudos disciplinarmente distintos, **Estudos de Dança** força, por assim dizer, o entendimento interdisciplinar que a dança, enquanto problema e tema, exige à comunidade científica. O resultado é necessariamente eclético. Porém, tal eclectismo - patente neste número - quer ser, não tanto o expôr das fragilidades de quem organiza e de quem faz a revista, mas sobretudo a afirmação do significado primitivo do termo: eclectismo é o método que consiste em formar, a partir de opiniões e elementos colhidos em diversos sistemas, um corpo de doutrina.

Finalmente, **Estudos de Dança** deliberadamente pretende acolher os testemunhos e as abordagens mais ou menos experimentalistas que a vivência de dança suscita, quer ao nível do produtor, quer ao nível do fruidor da obra coreográfica. Nesta medida, é também nossa preocupação criar uma revista atractiva para a comunidade artística e para os públicos de arte - pela variedade e actualidade dos artigos, e através de um tratamento gráfico adequado.

O presente número reúne um conjunto de artigos, de diferentes proveniências disciplinares e com distintas preocupações.

O espaço, o tempo, e a dança - ou, se quisermos, a relação entre a dança e o espaço/tempo - constituem, por assim dizer, as *key words* dos dois primeiros artigos, o segundo dos quais se centra na obra de Merce Cunningham. Da dança teatral no tempo e espaço que habitamos - isto é, da dança na Lisboa 94, capital da cultura - é feito um balanço pessoal e possível, crítico e polémico, que certamente suscitará reacções positivas e negativas. Os profissionais de dança - bailarinos, coreógrafos, professores - encontrarão importantes elementos de reflexão num estudo sobre o *en dehors*. A formação em dança moderna, e as opções que se colocam nesta área constitui o tema de outro estudo e certamente motivo obrigatório de discussão para quem se dedica ou quer dedicar ao ensino de

dança. Finalmente, o estudo de uma grande Companhia portuguesa, traz à superfície dados objectivos sobre o respectivo papel no domínio da Dança Teatral.

Entre os artigos, à maneira de separadores, encontrará ainda o leitor excertos de textos de Martha Graham, ou que a ela dizem respeito. A razão é simples: deste modo associamo-nos às comemorações do centenário do seu nascimento.

Homenagem modesta, mas que não podíamos deixar de fazer.

Como escreveu Martha Graham, *Creio que a razão porque a dança continua a ser, para todos, algo de mágico que não envelhece é porque ela sempre foi o símbolo da representação do existir. Tenho ouvido muitas vezes, a frase: a dança da vida. Por uma razão muito simples e compreensível, isso diz-me qualquer coisa. O instrumento através do qual a dança se exprime é também o instrumento através da qual a vida é vivida: o corpo humano.*

To understand dance for what it is, it is necessary we know from whence it comes and where it goes. It comes from the depths of man's inner nature, the unconscious, where memory dwells. As such it inhabits the dancer. It goes into the experience of man, the spectator, awakening similar memories.

Martha Graham - *Graham* 1937



